

EDUCAÇÃO POPULAR NO IFRJ NITERÓI: UM ESTUDO SOBRE INSERÇÃO TERRITORIAL E ACESSO À UNIVERSIDADE ATRAVÉS DO PRÉ-VESTIBULAR

Isadora Sarmet Diniz, Stephanie Di Chiara Salgado
(stephanie.salgado@ifrj.edu.br)

O presente trabalho analisa a implementação do núcleo de Educação Popular no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Niterói, que busca fortalecer a inserção territorial da instituição no bairro Sapê e entorno por meio de turmas do Pré-Vestibular Popular, contribuindo para democratizar o acesso ao ensino superior. Os objetivos incluíram acompanhar a institucionalização do projeto, mapear o perfil socioeconômico e territorial dos inscritos, registrar índices de demanda, evasão e aprovação e acompanhar a trajetória dos primeiros aprovados. A metodologia envolveu aplicação de Formulário Google para coleta de dados sobre gênero, etnia, território e escolaridade, complementados por registros de frequência, entrevistas com estudantes e ex-alunos, além de grupos de estudo em Educação Popular e Economia Solidária em parceria com a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES). Em 2024, o projeto contou com 106 inscritos, a maioria residente em Niterói (59%) e São Gonçalo (36,2%), com predomínio das regiões de Pendotiba, Caramujo e Santa Bárbara (77,5% dos moradores de Niterói). Apenas 25,7% já eram alunos do IFRJ e 97,1% cursaram a rede pública, indicando o papel do pré-vestibular em ampliar oportunidades a camadas vulnerabilizadas. Predominaram mulheres (67,6%) e autodeclarados pardos, pretos ou indígenas (68,6%), com 76,2% solicitando bolsas. Houve 64 matrículas e 45% de evasão. Ainda assim, 20 estudantes foram aprovados em vestibulares de universidades públicas (UERJ, UFF, UFRJ, IFRJ, CEDERJ) e privadas via Prouni. Em 2025, o processo seletivo teve 110 inscritos, com 63,3% de Niterói e 33% de São Gonçalo, predominando Pendotiba. Do total, 70% eram da comunidade externa ao IFRJ; 27,3% já haviam estudado na instituição e 2,7% participaram do Pré-Vestibular no ano anterior. A maioria era feminina (74,3%) e 64,2% se autodeclararam pardos, pretos ou indígenas. Em termos socioeconômicos, 68,8% declararam necessidade de auxílio transporte. Houve 73 matrículas e, até o momento, 44% de evasão. Já ocorreu a aprovação de 1 estudante em vestibular da UFRRJ. Conclui-se que, em 2024 e 2025, o projeto cumpre seu papel de popularizar o IFRJ e promover inclusão educacional, embora enfrente desafios relacionados à evasão e à ampliação da acessibilidade.

Palavras-chave: educação popular; pré-vestibular; permanência estudantil; inserção territorial.

Área de conhecimento: Ciências Humanas.

Financiamento: IFRJ e FAPERJ.

